

PLANO DE PORMENOR  
DO ESPAÇO DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA  
DA QUINTA DO BARÃO

ARQUITECTURA PAISAGISTA – ESPAÇO PÚBLICO

LEVANTAMENTO DO JARDIM E ESPAÇO ANEXO EXISTENTE

HB - HIPÓLITO BETTENCOURT  
ARQUITECTURA PAISAGISTA LDA

JANEIRO 2008



## ÍNDICE

### LEVANTAMENTO DO JARDIM E ESPAÇO ANEXO EXISTENTE

#### PEÇAS DESENHADAS

01.1 e 01.2 - Levantamento de Elementos Construídos

02.0 – Levantamento dos Pavimentos Existentes

03.0 – Levantamento de Vegetação – Elementos Isolados e Maciços de Vegetação Importantes

#### PEÇA ESCRITA:

Memória Descritiva



## MEMÓRIA DESCRITIVA

### 1. Introdução

A Quinta do Barão constitui um espaço envolvendo um edifício principal com valor patrimonial e arquitectónico importante. Trata-se de um espaço tradicional nas antigas áreas envolventes da cidade de Lisboa e núcleos limítrofes como as cidades de Cascais e Oeiras, constituindo quintas habitacionais, de recreio e actividade agrícola, dando origem a paisagens humanizadas especiais e de elevado valor histórico e cultural.

Esta Quinta constitui um exemplo destes espaços ainda que de produção relativamente recente, mas possui inegáveis valores arquitectónicos e paisagísticos que importa preservar e integrar nos novos usos associados a este espaço.

Assim, e no âmbito da elaboração do estudo preliminar do plano de Pormenor da Quinta do Barão, procedeu-se ao levantamento do espaço envolvente ao edifício principal bem como dos espaços que constituem o jardim, áreas de lazer, caminhos e elementos construídos na Quinta.

As plantas a seguir referidas identificam através de uma localização e de imagens associadas, os principais elementos a recuperar e preservar no espaço da propriedade, quer sejam elementos construídos ou elementos naturais.

Este levantamento não substitui o projecto de execução, a realizar *à posteriori*, que terá um maior rigor e no qual se fará um levantamento e caracterização exaustiva de todos os elementos existentes e do seu significado arquitectónico e paisagístico.



## **2. Levantamento de elementos construídos**

Os elementos construídos relevantes, correspondem, no essencial, ao jardim localizado na proximidade do edifício principal e de que fazem parte:

### **2.1. Zona A**

E1- Lago em pedra

E2 – Pórticos em alvenaria rebocada e com telha em cobertura

E3 – Pianhas com estatuária

E4 - Bancos em pedra

E5 – Pequeno lago e fonte de pedra

Estes elementos devem ser totalmente recuperados, incluindo-se alvenarias, elementos em pedra, pavimentos e reposta a água no interior do tanque/piscina, com funcionamento de bicas e eventual iluminação de enquadramento.

Os pavimentos encontram-se degradados justificando cuidados de recolocação de pedras e renivelamento das superfícies. De igual modo, também é necessária a pintura de elementos em alvenaria e paredes.

### **2.2. Zona B**

Esta zona constitui um jardim com elemento central de desenho pouco rigoroso e bastante alterado ao nível dos pavimentos, material vegetal, etc. Possui uma pérgola envolvente com pilares de pedra e estrutura de cobertura em madeira. O material vegetal deverá ser reestruturado e redesenhado.

Inclui os seguintes elementos mais significativos:

E6 – Pérgola



E7 – Pequeno lago com escultura

E8 – Pequeno tanque

E9 – Pianhas

### **2.3. Zona C**

Constitui um pequeno pátio a sul do edifício, envolvido por bancos e muretes com azulejaria, nalguns casos em mau estado, mas justificando a sua recuperação, ainda que os elementos presentes sejam de natureza muito diversa.

O pavimento em calçada de vidro está em bom estado e deverá ser recuperado.

Ocorrem, no essencial, os elementos identificados nas imagens E10.

### **2.4. Zona D**

Estamos já em presença da zona de transição do jardim para a parte agrícola da Quinta e onde ocorrem como elementos essenciais as construções associadas aos caminhos e percursos.

Na imagem E13 estão identificados os elementos de sinalização dos percursos e cruzamentos, constituídos em pilaretes sobre os muretes laterais em pedra calcária.

Este caminho principal de acesso à vinha, é um caminho encaixado entre muretes laterais de alvenaria rebocada e assinalados em E11 e E12.

### **2.5. Zona E**

Constitui uma ponte e pilaretes de sinalização no atravessamento da ribeira pelo caminho agrícola. Estes elementos em alvenaria de pedra encontram-se assinalados nas imagens e cortes E14.



## **2.6. Zona F**

Esta zona constitui um entroncamento de caminhos principais no sentido Norte-Sul e Nascente-Poente, dando origem a uma pequena zona de estar com pérgola e elementos escultóricos (fonte e estatuária) nas paredes laterais. Estes elementos encontram-se bastante degradados, sendo, no entanto recuperáveis e muito interessantes para a leitura do espaço. Estão assinalados em imagens do grupo E15 e E16.

## **2.7. Zona G**

Na zona das antigas cavaliças, um grande tanque de rega constitui o elemento arquitectónico mais relevante assinalado em E17.

Este tanque abastecia um pequeno canal de rega, lateral ao caminho indicado em E18. Esta estrutura de tanque e sistema de rega deverá ser recuperada e constituir elemento de desenho a integrar no novo espaço a criar.

## **2.8. Zona H**

A forma e estrutura do canal encaixado, por onde passa a ribeira, é uma estrutura com interesse, construída em alvenaria de pedra bastante degradada que importa recuperar.

Na transposição da rua a norte, que limita actualmente a quinta, ocorre um elemento construído, E20, a justificar melhor investigação sobre a sua natureza, constituindo uma espécie de “porta e mãe-de-água”. É contudo uma estrutura edificada relevante, actualmente ofuscada pela vegetação envolvente que importa integrar e recuperar.



### 3. Pavimentos

A planta de pavimentos – B02 – identifica os principais materiais existentes, em particular nas áreas de jardim envolvente à edificação e, nos principais acessos e circulações.

A calçada de vidraço ocorre nas áreas mais próximas do edifício principal, o macadame com saibro (destruído por vegetação invasora na maior parte dos casos), aparece nas circulações associadas às áreas agrícolas e o betuminoso, na área de acesso aos edifícios de apoio à actividade agrícola.

Esta área (de betuminoso) deverá ser substituída por um pavimento mais adequado à qualidade arquitectónica dos edifícios e às novas funções do espaço.

### 4. Vegetação existente

o jardim constitui um espaço central com grande volume e presença no espaço da quinta. As espécies vegetais, em virtude do abandono que sofreram durante alguns anos encontram-se desenvolvidas de forma espontânea, criando novos ambientes e destruindo outros previamente existentes.

As principais espécies e exemplares estão assinaladas e identificadas na planta B03, e deverão ser preservadas no essencial. No entanto, é na área da vegetação, do revestimento das superfícies, e na selecção das espécies, onde a intervenção deverá ser mais cuidada mas também repor as formas e intenções iniciais do projecto.

O carácter do jardim e mata anexa deverá ser mantido e será elaborado em fase posterior um projecto específico para estas áreas.

Lisboa, Janeiro 2008

